

Por Bruna Chieco



O Plano 1, de Benefício Definido (BD), da Previ, fechou o mês de março com um superávit acumulado de R\$ 15,9 bilhões, o que representa um aumento de quase R\$ 2 bilhões em relação ao resultado final de 2020. O plano registrou rentabilidade de 3,87% no primeiro trimestre deste ano.

Já o Previ Futuro, plano de Contribuição Variável (CV) da entidade, foi mais afetado pela volatilidade e teve rentabilidade negativa nos dois primeiros meses do ano. Ainda assim, houve o início de uma recuperação em março. O desempenho no primeiro trimestre, contudo, ficou negativo em 0,19%, impactado principalmente pela carteira de renda variável, que refletiu a repercussão da pandemia no mercado no primeiro trimestre.

José Maurício Pereira Coelho, Presidente da Previ, explicou na apresentação dos resultados que, apesar da pandemia continuar a afetar a dinâmica de funcionamento do mercado, a Previ segue firme na estratégia de tentar diminuir os efeitos desses impactos em suas carteiras. Ele também explicou como está sendo traçada a estratégia de investimentos em cada plano.

“No Plano 1, estamos diminuindo a proporção de renda variável na carteira e adquirindo títulos públicos atrelados à inflação. Em dezembro de 2018, a carteira de renda fixa representava 40,8% dos investimentos. Em março de 2021, esse percentual aumentou para 46,6%”, disse. Segundo ele, o objetivo é aumentar a segurança do plano sem comprometer a liquidez do pagamento de benefícios, refletindo o resultado superavitário em um plano maduro e criando um colchão que garanta a segurança para momentos de incerteza.

Já a estratégia traçada para o Previ Futuro é um pouco diferente, conforme explica José Maurício. “Como esse é um plano mais jovem, em fase de acumulação, o foco é melhorar a rentabilidade. Temos dedicado especial atenção procurando por novas oportunidades de investimentos, buscando participações ativas em IPOs que consideramos atraentes e aderentes às necessidades do Previ Futuro. Entendemos que no médio e no longo prazo ter uma posição em renda variável bastante diversificada pode proporcionar resultados interessantes, com maior rentabilidade”.

O Presidente da Previ também ressaltou a importância da participação ativa dos participantes na gestão do plano. “No Previ Futuro a escolha do perfil do investimento é do próprio participante. Por isso, disponibilizamos ferramentas como o Meu Benefício, em que ele pode fazer simulações utilizando como parâmetros a expectativa de rentabilidade, o valor e o tempo de contribuição”.

Fonte: Abrapp em Foco, em 12.05.2021